

005

**RECORDANDO HISTÓRIAS EMOCIONAIS: O SEXO INFLUENCIA NA MEMÓRIA?** *Priscila Goergen Brust, Márcio Englert Barbosa, Lilian Milnitsky Stein (orient.) (PUCRS).*

Pesquisas recentes sugerem que a emoção afeta o desempenho da memória de homens e mulheres quando testada através de testes de reconhecimento. Um dos procedimentos utilizados para o estudo da influência da emoção na memória é a apresentação de uma seqüência de slides acompanhados por uma de duas versões narrativas (emocional ou não emocional) desenvolvido por Cahill, Prins, Weber e McGaugh (1994). No Brasil, adaptações foram feitas por Quevedo et al. (2003) para as narrativas e por Neufeld, Brust e Stein (2006) para as imagens. No entanto, poucos são os estudos que utilizam testes de recordação para avaliação mnemônica para eventos emocionais. Portanto o presente trabalho visa a avaliar o desempenho da memória de homens e mulheres utilizando o procedimento adaptado por Neufeld et al. (2006) através de um teste de recordação livre, comparando as recordações para informações centrais e periféricas. Participaram do estudo 129 estudantes universitários, separados em dois grupos conforme a narrativa apresentada. Ambos os grupos foram expostos às mesmas imagens. Após assistir as imagens acompanhadas de uma narrativa emocional (grupo experimental, N = 51) ou não emocional (grupo controle, N = 78), avaliou-se o grau de intensidade da emoção despertada nos participantes, seguido de um teste de recordação livre. Os achados indicaram que o grupo experimental avaliou o procedimento como mais emocionalmente negativo que o controle. Observou-se também um melhor desempenho da memória para o grupo controle. Ambos os grupos recordaram mais elementos centrais do que periféricos, não havendo interação com sexo. Tais resultados corroboram a literatura no que se refere à avaliação de diferenças mnemônicas entre sexos através de um teste de recordação, dado esse que difere dos estudos com testes de reconhecimento para eventos emocionais.